

BALANÇO PARCIAL DO PROJETO "CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS DE TEXTOS DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS"

PARTIAL OUTCOMES OF THE PROJECT "DISCURSIVE-LINGUISTIC FEATURES OF MEDIA TEXTS OF SCIENTIFIC POPULARIZATION ORIENTED TO CHILDREN"

Maria Eduarda Giering (Universidade do Vale do Rio dos Sinos
– São Leopoldo – RS - Brasil)

Palavras-chave: Divulgação científica; Mídia; Contrato de comunicação
Keywords: Scientific dissemination; Media; Communication contract

Nesta comunicação, apresentam-se resultados parciais das investigações realizadas no âmbito do projeto "Características linguístico-discursivas de textos de popularização científica midiática para crianças", que se insere na temática da divulgação científica (doravante DC) midiática e objetiva estudar as peculiaridades desse discurso dirigido ao público ao infanto-juvenil, tendo como pressuposto as particularidades do contrato de comunicação do discurso de midiaticização da ciência (Charaudeau (2008).

Para estudar os textos do corpus, emprega-se a noção de contrato de comunicação que Charaudeau propõe para o estudo dos diferentes tipos de discurso de divulgação. O contrato de comunicação é o "quadro de referência ao qual se reportam os indivíduos de uma comunidade social quando iniciam uma comunicação" (CHARAUDEAU, 2006, p. 67). No contrato de comunicação, para que haja êxito na troca de linguagem, os parceiros são conduzidos a levar em conta as restrições impostas pelo quadro situacional, as quais não são "nem regras nem normas, mas mais um conjunto de convenções necessárias, ainda que não suficientes" (CHARAUDEAU, 2008, p. 12).

Assume-se igualmente a distinção proposta por Charaudeau (2008) entre discurso DC e discurso de midiaticização científica, diferença sustentada pelo fato de que o primeiro, ao passar pelas mídias de informação, "não é a tradução de

um discurso científico de origem, escrito por autores especialistas em uma disciplina endereçada aos pares, mas um discurso construído pelo órgão midiático em função da finalidade de seu contrato de comunicação” (2008, p. 19). Em consequência, é possível determinar as situações específicas como variantes da situação global midiática, caso se leve em conta a identidade dos sujeitos produtores e dos sujeitos receptores, cuja especificidade repercute sobre a finalidade, o que privilegiará mais a credibilidade ou a captação.

Nas pesquisas anteriores empreendidas pela equipe do projeto DCEROT (Divulgação Científica: Estrutura Retórica e Organização Textual), a identificação da identidade dos parceiros engajados na troca comunicativa levou em conta o fato de que a produção desses textos se dá num contexto midiático, no qual a “condição de captação” exerce papel fundamental. Revelou-se sobremaneira o fato ressaltado por Charaudeau de que, na DC midiaticizada, o outro, o leitor, não discute “a verdade” da fala do cientista, como na DC dirigida aos pares. Isso porque o objetivo maior da DC midiaticizada é informar num “[...] quadro de inteligibilidade acessível a um grande número de indivíduos” (CHARAUDEAU, 2006, p.62), ao mesmo tempo em que cativa o leitor, fazendo com que este não abandone a leitura do artigo. Devido à condição de captação, a instância midiática, conforme Charaudeau (2006, p. 92), acha-se “condenada” a “procurar emocionar seu público, a mobilizar sua afetividade, a fim de desencadear o interesse e a paixão pela informação que lhe é transmitida”.

Para o linguista, o quadro de restrições contratuais impostas pela situação de comunicação da DC midiática fornece instruções aos dois parceiros da troca, as quais serviriam de base para as escolhas linguístico-discursivas do produtor dos textos: modos de organização do discurso, composições textuais ou paratextuais, seleção e organização temática para a disposição em discurso etc.

Devido ao fato de a DC se inscrever num contrato de informação midiática como subconjunto específico, ela estaria submetida, postula Charaudeau (2008), a restrições que encontram sua tradução numa certa organização discursiva e em certos procedimentos linguísticos: (i) restrição de visibilidade; (ii) restrição de legibilidade; (iii) restrição de seriedade; (vi) restrição de emocionalidade.

Estuda-se a construção enunciativa dos textos do *corpus* de estudo, mais especificamente a modalização do discurso e a construção dos papéis enunciativos. Nos textos dirigidos às crianças, encontra-se o uso recursivo da alocação, isto é, da modalidade enunciativa na qual o locutor atribui “papéis linguageiros” a si e ao seu interlocutor (superioridade, inferioridade). Esse fato torna a DC midiática dirigida a esse público um fenômeno com características muito peculiares, diferentemente da endereçada ao público adulto.

Na verdade, esse emprego revela uma das várias estratégias do produtor textual que escreve DC para crianças, quando se vê constrangido por um quadro contratual que exige dele decisões linguístico-discursivas específicas a fim de atingir o objetivo comunicativo pretendido. Esse fato vem ao encontro do postulado semiolinguístico de que o subjetivo ordenador da organização da linguagem passa pela identidade enunciativa que o sujeito comunicante dá a si mesmo, a qual variará conforme os papéis que ele é levado a assumir em função das coerções da situação e de seus propósitos estratégicos (Charaudeau, 2004).

Tomando por base esse cenário teórico semiolinguístico investiga-se, nos textos de DC direcionados a crianças, características reveladoras de procedimentos de encenação discursiva que exigem decisões estratégicas do produtor textual.

São objetivos do Projeto: identificar características linguístico-discursivas de textos de DC dirigidos ao público infanto-juvenil, veiculados em revistas eletrônicas brasileiras, que revelam estratégias do produtor para contemplar a dupla finalidade de informação e de captação do contrato midiático; relacionar essas características às peculiaridades do público a que se destinam as publicações e ao contrato midiático que marca a publicação desses textos, considerando também a influência dos discursos científico e didático na divulgação científica midiática; contribuir com conhecimentos sobre a organização textual-discursiva de gêneros de discurso da divulgação científica midiática dirigida a crianças para a promoção de uma cultura científica, seja com atuação na educação formal, seja na informal.

O *corpus* de análise é composto de 50 textos retirados das revistas *Ciência Hoje das Crianças*, versões *on-line* e impressa. A teoria Semiolinguística orienta a análise, utilizando-se categorias linguístico-discursivas que correspondem às condições de enunciação da produção languageira: condição de identidade, de finalidade, de propósito e de dispositivo. Enfocam-se os textos igualmente sob a perspectiva da organização discursiva e de procedimentos linguísticos próprios do discurso de divulgação midiática da ciência, sob a perspectiva das restrições contratuais que sofre esse discurso: restrição de visibilidade, restrição de legibilidade, restrição de seriedade e restrição de emocionalidade.

Estudam-se marcas linguísticas que evidenciam a estratégia do produtor para contemplar a dupla finalidade dos discursos DC midiáticos, a de informar (fazer saber) e a de captar o leitor (suscitar o interesse): a modalização do discurso, a construção dos papéis enunciativos e os modos de organização do discurso. Também se examina o tratamento dos temas, que, por um lado, correspondem a objetos de saber, como nos discursos científico e didático, e que, por outro, satisfazem à condição de captação. Observa-se, nos textos, a hierarquização dos temas, tendo como parâmetro a organização retórica do gênero discursivo “notícia de divulgação científica” (GIERING, 2007) e “pergunta-explicação” (GIERING, 2008).

Referências

- CHARAUDEAU, P. *La médiatisation de la science*. Bruxelas: De Boeck, 2008.
- _____. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.
- GIERING, M. E. Configuração prototípica de artigos de divulgação científica e o texto como sistema aberto. In: IV Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 2007, Tubarão. *Anais - IV Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, v. 1. p. 1-12, 2007.
- _____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. *Investigações (Recife)*, v. 21, p. 241-260, 2008.